

# Calango 6 Energia Renovável S.A.

**Demonstrações financeiras**  
**31 de Dezembro de 2019**

# Conteúdo

<b>Mensagem da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>6</b>
<b>Balanços patrimoniais</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações de resultado</b>	<b>12</b>
<b>Demonstrações de resultado abrangente</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>14</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>15</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>16</b>

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

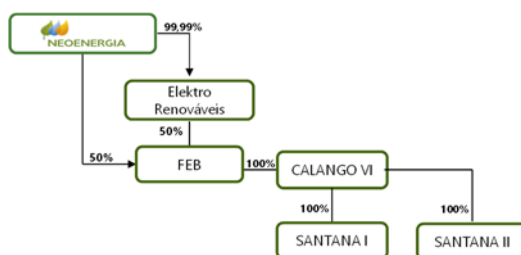
Prezados Acionistas,

Ao apresentar os resultados de 2019, a Calango 6 Energia Renovável S.A. reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética. Vamos em busca de novas conquistas em 2020, com a certeza de contribuir para o desenvolvimento do Brasil.

### 1. CALANGO 6

A empresa Calango 6 Energia Renovável S.A. é uma sociedade de propósito específico (SPE), cuja totalidade das ações pertence à empresa Força Eólica do Brasil S.A., da qual são acionistas a Neoenergia (50%) e a Elektro Renováveis (50%). Calango 6 Energia Renovável S.A. é proprietária do projeto eólico Calango 6, produto do 19º Leilão de Energia Nova (A-3) promovido em 2014 pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, localizado nos municípios de Bodó e Cerro Corá (RN).

A empresa Calango 6 é controladora direta das empresas e parques eólicos Santana 1 e Santana 2.



### 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

Calango 6 recebeu autorização para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme Portaria nº 619 de 18/11/2014, expedida pelo Ministério de Minas e Energia. Esta autorização vigorará pelo prazo de 35 anos contados a partir da publicação da Portaria. O Parque Eólico firmou com 28 distribuidoras do setor de energia elétrica Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR, com início de suprimento em 01 de janeiro de 2017 e vigência até 31 de dezembro de 2036.

Calango 6 conta com a implantação de 15 aerogeradores, totalizando uma capacidade instalada de 30MW e energia contratada de 18,5MW médios.

No ano de 2019, o Parque Eólico Calango 6 esteve em operação comercial e durante esse período gerou 147,2GWh, estando sua operação sob coordenação do ONS – Operação Nacional do Sistema Elétrico.

### 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultados Econômico-Financeiros R\$ mil <sup>(1)</sup>	2019	2018	Variação %
Receita Operacional Bruta	26.346	41.946	(37,19)
Receita Operacional Líquida	23.575	37.989	(37,94)
Margem Operacional Líquida	11.055	25.221	(56,17)
EBITDA	36.157	73.606	(50,9)
Resultado Financeiro	(26.404)	(28.717)	(8,05)
Lucro Líquido	2.753	38.011	(92,76)
Margem Operacional (%)	46,89%	66,39%	(19,50)
Margem EBITDA (%)	153,37%	193,76%	(40,39)
Margem Líquida (%)	11,68%	100,06%	(88,38)

<sup>(1)</sup> Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

Informações Patrimoniais R\$ mil <sup>(2)</sup>	dez/19	dez/18	Variação %
Ativo Total	544.537	554.797	(1,85)
Dívida Bruta	297.432	304.688	(2,38)
Dívida Líquida <sup>(3)</sup>	265.889	290.187	(8,37)
Patrimônio Líquido	232.502	230.403	0,91

<sup>(2)</sup> Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

<sup>(3)</sup> Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

Indicadores Financeiros de Dívida	dez/19	dez/18	Variação %
Dívida Líquida/EBITDA	7,35	3,94	86,53
EBITDA/Resultado Financeiro <sup>(4)</sup>	1,37	2,56	(46,6)

<sup>(4)</sup> EBITDA e Resultado Financeiro dos últimos 12 meses

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla e m inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação EBITDA R\$ mil <sup>(1)</sup>	2019	2018	Variação (R\$)	Variação (%)
Lucro líquido	2.753	38.011	(35.258)	(92,76)
Receitas financeiras	(1.464)	(1.113)	(351)	31,54
Despesas financeiras	27.868	29.830	(1.962)	(6,58)
Imposto de renda	-	-	-	-
Depreciação	7.000	6.878	122	1,77
<b>EBITDA</b>	<b>36.157</b>	<b>73.606</b>	<b>(37.449)</b>	<b>(50,88)</b>

<sup>(1)</sup> Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

#### 4. ENDIVIDAMENTO

A companhia possui a maior concentração de dívida no longo prazo, a partir de 2025 até 2040, sendo 100% do volume dessa dívida representada pela liquidação das dívidas junto ao BNDES, somando um montante de R\$ 184.465 mil de pagamento de principal e pela liquidação da primeira série da primeira emissão de debêntures no valor de R\$ 31.550 mil.



#### 5. AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que firmou contrato com a KPMG Auditores Independentes (“KPMG”), com vigência de 36 meses, para prestação dos seguintes serviços de auditoria:

Serviço	Valor do Contrato R\$	% Em relação à Auditoria	Prazo (meses)
Auditoria	72.752	100,00 %	36

Além dos serviços acima citados, não foram contratados quaisquer outros serviços com a KPMG.

A política de atuação do Grupo Neoenergia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

#### DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Calango 6 Energia Renovável S.A. (“Calango 6”), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Calango 6 e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Calango 6.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Calango 6 sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil Anual.



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Conselheiros e Diretores da  
Calango 6 Energia Renovável S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Calango 6 Energia Renovável S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Calango 6 Energia Renovável S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## Provisão para desmantelamento - individual e consolidado

Veja a Nota 3.5 d) e 12 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia possui registrado provisão para desmantelamento em 31 de dezembro de 2019 referente a obrigação assumida de retirada dos ativos do seu parque eólico ao final do prazo contrato de autorização. A estimativa dos custos associados exige considerável julgamento pela Companhia em relação a fatores como o período de utilização da área, o tempo necessário para reabilitá-la e determinadas premissas econômicas como taxa de desconto.</p> <p>Devido à relevância, complexidade e premissas envolvidas na avaliação, mensuração e definição do momento para o reconhecimento dessa provisão nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.</p>	<p>Analisamos a consistência e a razoabilidade das premissas utilizadas pela Companhia, incluindo o custo base das áreas a serem desmobilizadas, taxas de desconto e de risco.</p> <p>Avaliamos também as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que é aceitável o nível de provisões, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.</p>

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

  
Milena Santos  
Contadora CRC RJ-100983/O-7

**CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS{ XE "Balanços patrimoniais" }**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	30.761	14.407	61.085	52.046
Contas a receber de clientes e outros	5	8.944	9.968	25.399	29.316
Impostos e contribuições a recuperar	6.1	515	511	582	567
Outros tributos a recuperar	6.2	5	36	18	37
Dividendos e JSCP a receber		32.349	31.100	-	-
Despesas pagas antecipadamente		64	51	173	117
<b>Total do circulante</b>		<b>72.638</b>	<b>56.073</b>	<b>87.257</b>	<b>82.083</b>
<b>Não circulante</b>					
Títulos e valores mobiliários	7	782	94	2.191	277
Depósitos Judiciais	12	124	71	385	229
Direito de Uso		1.882	-	1.882	-
Investimentos	8	304.681	327.342	-	-
Imobilizado	9	164.430	171.217	475.526	495.032
<b>Total do não circulante</b>		<b>471.899</b>	<b>498.724</b>	<b>479.984</b>	<b>495.538</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>544.537</b>	<b>554.797</b>	<b>567.241</b>	<b>577.621</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS{ XE "Balanços patrimoniais" } Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	10	2.908	4.940	12.094	17.204
Empréstimos e financiamentos	11.1	11.791	10.709	11.791	10.709
Debêntures	11.2	3.443	-	3.443	-
Passivo de arrendamento		516	-	516	-
Salários e encargos a pagar		26	29	78	85
Imposto de renda e Contribuição social a recolher		-	-	290	-
Outros tributos a recolher		253	305	463	1.133
Dividendos e juros sobre capital próprio	13	654	9.027	654	9.027
Provisões	12	298	-	820	-
Outros passivos circulantes		65	130	185	364
<b>Total do circulante</b>		<b>19.954</b>	<b>25.140</b>	<b>30.334</b>	<b>38.522</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	11.1	230.176	240.592	230.176	240.592
Debêntures	11.2	52.022	53.387	52.022	53.387
Passivo de arrendamento		1.437	-	1.437	-
Provisões	12	8.431	5.240	20.726	14.613
Outros passivos não circulantes		15	35	44	104
<b>Total do não circulante</b>		<b>292.081</b>	<b>299.254</b>	<b>304.405</b>	<b>308.696</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	13	30.001	30.001	30.001	30.001
Reservas de capital		163.145	163.145	163.145	163.145
Reservas de lucro		39.356	37.257	39.356	37.257
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>232.502</b>	<b>230.403</b>	<b>232.502</b>	<b>230.403</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>544.537</b>	<b>554.797</b>	<b>567.241</b>	<b>577.621</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Receita líquida</b>	<b>14</b>	<b>23.575</b>	<b>37.989</b>	<b>66.410</b>	<b>106.146</b>
<b>Custo dos serviços</b>		<b>(12.520)</b>	<b>(12.768)</b>	<b>(36.035)</b>	<b>(37.324)</b>
Custos com energia elétrica	15	(2.795)	(4.255)	(7.683)	(12.102)
Custos de operação	16	(9.725)	(8.513)	(28.352)	(25.222)
<b>Lucro bruto</b>		<b>11.055</b>	<b>25.221</b>	<b>30.375</b>	<b>68.822</b>
Provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa		(30)	-	(79)	-
Outras receitas/despesas gerais e administrativas	16	(335)	(542)	(759)	(683)
Resultado de equivalência Patrimonial	8	18.467	42.049	-	-
<b>Lucro operacional</b>		<b>29.157</b>	<b>66.728</b>	<b>29.537</b>	<b>68.139</b>
Receitas financeiras	17	1.464	1.113	3.512	2.658
Despesas financeiras	17	(27.868)	(29.830)	(28.206)	(30.125)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>2.753</b>	<b>38.011</b>	<b>4.843</b>	<b>40.672</b>
Imposto de renda e contribuição social	18	-	-	(2.090)	(2.661)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>2.753</b>	<b>38.011</b>	<b>2.753</b>	<b>38.011</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.****DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>2.753</b>	<b>38.011</b>	<b>2.753</b>	<b>38.011</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	-	-	-	-
<b>Resultados abrangentes do exercício</b>	<b>2.753</b>	<b>38.011</b>	<b>2.753</b>	<b>38.011</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

#### Controladora e consolidado

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
			Reserva legal	Reserva para investimentos			
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>30.001</b>	<b>163.145</b>	<b>522</b>	<b>7.751</b>	-	-	<b>201.419</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	38.011	-	38.011
Destinações:							
Reserva legal	-	-	1.901	-	(1.901)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(9.027)	-	(9.027)
Reserva para investimento	-	-	-	27.083	(27.083)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>30.001</b>	<b>163.145</b>	<b>2.423</b>	<b>34.834</b>	-	-	<b>230.403</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	2.753	-	2.753
Destinações:							
Reserva legal	-	-	138	-	(138)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(654)	-	(654)
Reserva para investimento	-	-	-	1.961	(1.961)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>30.001</b>	<b>163.145</b>	<b>2.561</b>	<b>34.964</b>	-	<b>1.831</b>	<b>232.502</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>2.753</b>	<b>38.011</b>	<b>2.753</b>	<b>38.011</b>
<b>AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Depreciação e amortização	7.000	6.878	19.965	19.830
Equivalência patrimonial	(18.467)	(42.049)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	2.090	2.661
Encargos de dívidas, atualizações monetárias, cambiais e outras receitas e despesas financeiras	27.314	29.601	27.299	29.593
Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa	30	-	79	-
Atualização das provisões para contingências e desmantelamento	163	141	456	395
Atualização de títulos e valores mobiliários	(30)	(4)	(85)	(14)
Juros incorridos passivo de arrendamento	246	-	246	-
Outras provisões e atualizações de receitas e despesas	2.029	-	2.845	-
	<b>21.038</b>	<b>32.578</b>	<b>55.648</b>	<b>90.476</b>
<b>REDUÇÃO (AUMENTO) EM ATIVOS OPERACIONAIS</b>				
Contas a receber de clientes e outros	994	(1.732)	3.838	(4.363)
IR e CSLL a recuperar	(4)	(184)	(438)	(493)
Outros tributos a recuperar	31	(18)	19	3
Depósitos judiciais	(46)	(67)	(134)	(217)
Despesas pagas antecipadamente	(13)	(30)	(56)	(97)
	<b>962</b>	<b>(2.031)</b>	<b>3.229</b>	<b>(5.167)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) EM PASSIVOS OPERACIONAIS</b>				
Fornecedores	(853)	(75)	(1.842)	(623)
Outros tributos a recolher	(52)	47	(121)	14
Outros passivos	(88)	(2.937)	(246)	(4.869)
	<b>(993)</b>	<b>(2.965)</b>	<b>(2.209)</b>	<b>(5.478)</b>
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	31.100	7.037	-	-
Encargos de dívidas pagos e liquidação de instrum.Financ.Deriv;	(24.511)	(20.519)	(24.511)	(20.519)
Pagamento de juros – Arrendamentos	(246)	-	(246)	-
Encargos de mútuo pagos	-	(2.175)	-	(2.175)
Imposto de renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido pagos	-	-	(1.926)	(2.469)
	<b>27.350</b>	<b>11.926</b>	<b>29.985</b>	<b>54.668</b>
<b>CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>ATIVIDADE DE INVESTIMENTO</b>				
Integralização de capital	(5.678)	(11)	-	-
Aquisição de imobilizado	-	(1.997)	-	(3.520)
Aplicação (Resgate) de títulos e valores imobiliários	(658)	(90)	(1.829)	(263)
Resgate de ações	14.457	19.082	-	-
	<b>8.121</b>	<b>16.984</b>	<b>(1.829)</b>	<b>(3.783)</b>
<b>ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO</b>				
Pagamento de mútuo com partes relacionadas	-	(14.777)	-	(14.777)
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	(9.985)	(9.088)	(9.985)	(9.088)
Pagamento de custos de captação	(16)	-	(16)	-
Depósitos em garantia	(65)	231	(65)	529
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(9.027)	(2.480)	(9.027)	(2.480)
Pagamento de principal - Arrendamentos	(24)	-	(24)	-
	<b>(19.117)</b>	<b>(26.114)</b>	<b>(19.117)</b>	<b>(25.816)</b>
<b>CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
	<b>16.354</b>	<b>2.796</b>	<b>9.039</b>	<b>25.069</b>
<b>AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	14.407	11.611	52.046	26.977
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	30.761	14.407	61.085	52.046
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>16.354</b>	<b>2.796</b>	<b>9.039</b>	<b>25.069</b>
<b>Transações que não envolveram caixa:</b>				
Reversão de provisão fornecedores	1.179	-	3.268	-
Provisão para desmantelamento	-	167	-	469

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

#### CONTEXTO OPERACIONAL

A Calango 6 Energia Renovável S.A. (“Calango 6” ou “Companhia”), originalmente denominada Cambará do Sul RJ Participações S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 02 de dezembro de 2013, controlada integralmente pela Força Eólica do Brasil S.A., cujo objeto social contempla a participação em outras sociedades como sócia quotista ou acionista, prospecção de novos negócios na área de geração de energia elétrica e atuação no mercado de geração de energia elétrica.

A Companhia está autorizada a operar como produtora independente de energia elétrica pelo prazo de 35 anos, contados a partir de novembro de 2014 e, é proprietária do projeto eólico Calango 6, localizado no município de Bodó, Rio Grande do Norte que conta com 15 (quinze) aerogeradores em fase de construção, com capacidade instalada de 30 MW e energia contratada de 18,5 MW médios, e iniciou sua operação comercial em 28 de dezembro de 2016, quando a energia produzida pelas unidades geradoras ficou disponível no SIN (Sistema Interligado Nacional).

Em 19 de março de 2015, a Força Eólica do Brasil S.A., integralizou capital na Companhia através da transferência de 100% das ações detidas nas companhias Santana 1 Energia Renovável S.A. e Santana 2 Energia Renovável S.A.. As controladas da Calango 6 (conjuntamente com a Calango 6, o “Grupo”) são dedicadas primariamente a atividade de geração de energia elétrica, cujas características estão apresentadas a seguir:

Parque Eólico	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWmed)	Data da Concessão Autorização	Data de Vencimento
Santana 1	Bodó – RN	30,0	17,3	14/11/2014	13/11/2049
Santana 2	Lagoa Nova – RN	24,0	13,1	14/11/2014	13/11/2049

Os parques eólicos Santana 1 e 2 iniciaram suas operações comerciais em 28 de dezembro de 2016, quando a energia produzida pela unidades geradoras ficou disponível no SIN (Sistema Interligado Nacional).

#### 1. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e são compostas pelas informações contábeis da Calango 6 e de suas controladas.

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. As empresas controladas estão abaixo relacionadas:

Empresas	Atividade	Percentual de Participação (%)	
		2019 Direta	2018 Direta
Santana 1 Energia Renovável S.A. – Santana 1	Geração eólica	100,00%	100,00%
Santana 2 Energia Renovável S.A. – Santana 2	Geração eólica	100,00%	100,00%

## **CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Os critérios contábeis adotados na apuração das informações das controladas foram aplicados uniformemente. As principais práticas de consolidação adotadas foram:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas.

## **2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

1.

2.

3.

### **3.1. Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade às normas internacionais de contabilidade (“IFRS” – *Internacional Financial Reporting Standards*), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (“CPC”).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 19 de março de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

### **3.2. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo.

### **3.3. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na Nota 21 (estimativa de valor justo).

### **3.4. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas para a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas detalhados na nota explicativa 3.5. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente e reconhecidas prospectivamente.

## CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (i) o registro da receita de fornecimento de energia não faturados (Nota 5);
- (ii) o registro de provisão da comercialização de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (Nota 5);
- (iii) a análise do risco de crédito para determinação das perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa (Nota 20);
- (iv) Reconhecimento de provisões para desmantelamento por meio de avaliação dos custos necessários para desmobilização dos ativos, provisões para ressarcimento por meio de estudos realizados pelos especialistas (Nota 12);

### 3.5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

#### a) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros e são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

##### (i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

##### (ii) Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

## CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A companhia reconhece perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

Em geral, para os demais instrumentos financeiros, a companhia reconhece provisão por valor equivalente à perda de crédito esperada para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à perda de crédito esperada (vida toda).

#### (iii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

#### b) *Impairment* de ativos não financeiros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor de recuperação. Essa avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros e mudanças em condições de mercado, não tendo sido identificados indícios de deterioração dos seus ativos.

#### c) Imposto de renda e contribuição social corrente (“Tributos sobre o lucro”)

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente é calculado com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

## CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

#### d) Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando: (i) a companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

- **Provisões para desmantelamento de ativos**

A provisão refere-se aos custos para fechamento dos parques eólicos e limpeza dos terrenos arrendados. No reconhecimento da provisão, o custo correspondente é capitalizado como parte do ativo imobilizado e a depreciação mensurada na mesma base dos bens a que se refere é reconhecida no resultado do exercício ao longo da vida útil remanescente do ativo.

#### e) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita operacional é composta pela receita de fornecimento de energia elétrica. A receita corresponde à energia elétrica entregue ao consumidor, e é calculada com base nos termos determinados nos Contratos de Venda de Energia da Companhia.

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração.

A Companhia utiliza-se das seguintes premissas para venda de energia na CCEE, a prévia da medição da usina extraída do sistema de coleta de dados de energia da CCEE, prévia da perda interna com base no histórico e perda da rede básica conservadora em 3%, contratos de compra e venda definidos no curto prazo além daqueles vigentes à época e valor do PLD (realizado e previsto) divulgado pela CCEE.

### 3.6. Principais mudanças nas políticas contábeis

#### (i) IFRS 16 Leases / CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil passou pela segunda revisão, na qual foram introduzidas as alterações trazidas pela IFRS 16 – *Leases*, que substituiu o IAS 17 – *Leases*.

Arrendamento é um contrato, ou parte de um contrato, no qual o arrendador transfere ao arrendatário, em troca de contraprestação, o direito de usar um ativo por determinado período de tempo.

## CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários, no qual o arrendatário deve reconhecer um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado em contrapartida de um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos ao arrendador. O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e o passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento a vencer, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa incremental de empréstimos e financiamentos da Companhia.

A Companhia utilizou os seguintes expedientes e isenções:

- Taxa incremental de captação de empréstimos e financiamentos
- Não mensuração de arrendamentos de curto prazo
- Não mensuração para itens de baixo cujo o valor justo do ativo identificado é inferior a US\$5 mil.
- Método de abordagem de efeito cumulativo, não rerepresentando suas demonstrações financeiras de períodos anteriores.

A adoção da IFRS 16 não gerou impactos relevantes nas operações da Companhia, bem como sua capacidade de cumprir com os indicadores estabelecidos nos acordos contratuais (*covenants*). Em 1º de janeiro de 2019, pela adoção da IFRS 16, a Companhia reconheceu os itens demonstrados a seguir:

	Saldos em 1 de janeiro de 2019 (consolidado)	
	Ativo	Passivo
Ativos de direito de uso	1.977	-
Obrigações por arrendamentos mercantis operacionais	-	1.977

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
Caixa e depósitos bancários à vista	1.626	99	3.958	176
Fundos de Investimento exclusivos	29.135	14.308	57.127	51.870
	<b>30.761</b>	<b>14.407</b>	<b>61.085</b>	<b>52.046</b>

O caixa e equivalentes de caixa que é composto por caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2019, é constituída, principalmente, por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por notas Compromissadas com lastro de títulos públicos (Em 2018 os fundos de investimentos eram aplicados em notas compromissadas com lastro de títulos públicos e notas de títulos públicos dentro do fundo BB TOP Curto prazo).

### 4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

Ref.	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Terceiros	(a) 3.010	-	7.864	-
Partes Relacionadas	(b) 105	2.859	275	7.628
Comercialização de energia na CCEE	(c) 5.859	7.109	17.339	21.688
(-) Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	(30)	-	(79)	-
<b>Total</b>	<b>8.944</b>	<b>9.968</b>	<b>25.399</b>	<b>29.316</b>

## CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- a) Refere-se aos contratos de comercialização de energia no ambiente regulado (CCEAR), tendo prazo médio de recebimento de 30 dias.
- b) Refere-se ao contrato de comercialização de energia elétrica junto as distribuidoras COSERN e Elektro Redes e a comercializadora NC Energia do Grupo Neoenergia, tendo prazo médio de recebimento de 30 dias.
- c) Refere-se aos créditos oriundos da liquidação positiva no mercado de curto prazo no âmbito da CCEE. O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 60 dias com exceção das inadimplências que são rateadas entre os agentes de mercado.

## 5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

### 5.1. Impostos de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto de Renda - IR	515	496	579	552
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	-	15	3	15
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar</b>	<b>515</b>	<b>511</b>	<b>582</b>	<b>567</b>

O Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) antecipados correspondem aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras.

### 5.2 Outros tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Programa de Integração Social - PIS	1	3	3	3
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	4	15	15	15
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	18	-	19
<b>Outros Tributos a Recuperar</b>	<b>5</b>	<b>36</b>	<b>18</b>	<b>37</b>

## 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A movimentação de títulos e valores mobiliários é como segue:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2018</b>	-	-
Aplicações	94	393
Resgates	(2)	(129)
Remuneração	2	13
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>94</b>	<b>277</b>
Aplicações	677	1.882
Resgates	(19)	(53)
Remuneração	30	85
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>782</b>	<b>2.191</b>

## CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

## 7. INVESTIMENTOS

A seguir apresentamos informações sobre as investidas:

Controladas	Data-base	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro líquido do exercício
	Patrimoniais / Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
Santana 1	2019		27.158	173.455	23.570	6.551	170.492
	2018		32.238	179.770	24.571	4.913	182.524
Santana 2	2019		19.809	139.309	19.157	5.772	134.189
	2018		24.871	144.387	19.912	4.528	144.818

Apresentamos a seguir a movimentação do saldo de investimentos da Controladora:

	Saldos em 31 de dezembro de 2017	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos e JSCP	Resgate de ações em tesouraria	Saldos em 31 de dezembro de 2018
Santana 1	186.963	-	24.702	(18.477)	(10.664)	182.524
Santana 2	148.501	11	17.347	(12.623)	(8.418)	144.818
	<b>335.464</b>	<b>11</b>	<b>42.049</b>	<b>(31.100)</b>	<b>(19.082)</b>	<b>327.342</b>

	Saldos em 31 de dezembro de 2018	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos e JSCP	Resgate de ações em tesouraria	Saldos em 31 de dezembro de 2019
Santana 1	182.524	3.672	11.492	(19.156)	(8.040)	170.492
Santana 2	144.818	2.006	6.975	(13.193)	(6.417)	134.189
	<b>327.342</b>	<b>5.678</b>	<b>18.467</b>	<b>(32.349)</b>	<b>(14.457)</b>	<b>304.681</b>

## 8. IMOBILIZADO

Por natureza, o valor dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

	Controladora			
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	2019		2018
		Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor Líquido
<b>Em serviço</b>				
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,03%	37.888	(4.289)	33.599
Máquinas e equipamentos	3,03%	137.948	(15.615)	122.333
Veículos	14,29%	94	(16)	78
Outros	4,55%	9.493	(1.073)	8.420
<b>Total</b>		<b>185.423</b>	<b>(20.993)</b>	<b>164.430</b>

	Consolidado			
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	2019		2018
		Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor Líquido
<b>Em serviço</b>				
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,03%	122.463	(13.839)	108.624
Máquinas e equipamentos	3,03%	385.115	(43.527)	341.588
Veículos	14,29%	188	(34)	154
Outros	4,55%	28.363	(3.203)	25.160
<b>Total</b>		<b>536.129</b>	<b>(60.603)</b>	<b>475.526</b>

## CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

A movimentação do imobilizado é como segue:

	Controladora				
	Em serviço			Em curso	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Custo	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>183.141</b>	<b>(7.210)</b>	<b>175.931</b>	-	<b>175.931</b>
Adições	-	-	-	1.997	1.997
Adições provisão para desmantelamento	167	-	167	-	167
Depreciação	-	(6.878)	(6.878)	-	(6.878)
Transferências	1.997	-	1.997	(1.997)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>185.305</b>	<b>(14.088)</b>	<b>171.217</b>	-	<b>171.217</b>
Adições provisão para desmantelamento	1.297	-	1.297	-	1.297
Depreciação	-	(6.905)	(6.905)	-	(6.905)
Reversão de provisão fornecedores	(1.179)	-	(1.179)	-	(1.179)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>185.423</b>	<b>(20.993)</b>	<b>164.430</b>	-	<b>164.430</b>
	Consolidado				
	Em serviço			Em curso	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Custo	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>531.776</b>	<b>(20.903)</b>	<b>510.873</b>	-	<b>510.873</b>
Adições	-	-	-	3.520	3.520
Adições provisão para desmantelamento	469	-	469	-	469
Depreciação	-	(19.830)	(19.830)	-	(19.830)
Transferências	3.520	-	3.520	(3.520)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>535.765</b>	<b>(40.733)</b>	<b>495.032</b>	-	<b>495.032</b>
Adições provisão para desmantelamento	3.632	-	3.632	-	3.632
Depreciação	-	(19.870)	(19.870)	-	(19.870)
Reversão de provisão fornecedores	(3.268)	-	(3.268)	-	(3.268)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>536.129</b>	<b>(60.603)</b>	<b>475.526</b>	-	<b>475.526</b>

## 9. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Energia elétrica	256	237	553	418
Encargos de uso da rede	125	117	343	327
Materiais e serviços	2.527	4.586	11.198	16.459
<b>Total</b>	<b>2.908</b>	<b>4.940</b>	<b>12.094</b>	<b>17.204</b>

## 10. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBENTURES

Empréstimos e Financiamentos	Consolidado / Controladora	
	2019	2018
<b>Moeda nacional</b>		
BNDES	249.488	258.757
(-) Depósitos em garantia	(7.521)	(7.456)
<b>Total empréstimo moeda nacional</b>	<b>241.967</b>	<b>251.301</b>
Moeda nacional - Circulante	11.791	10.709
Moeda nacional - Não Circulante	230.176	240.592
<b>Debêntures</b>		
Calango 6	56.792	54.952
(-) Custos de transação	(1.327)	(1.565)
<b>Total Debêntures</b>	<b>55.465</b>	<b>53.387</b>
Debêntures – Circulante	3.443	-
Debêntures – Não Circulante	52.022	53.387
<b>Endividamento Total</b>	<b>297.432</b>	<b>304.688</b>
Endividamento Total - Circulante	15.234	10.709
Endividamento Total - Não Circulante	282.198	293.979

## CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

#### 10.1 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamento da Companhia foram captados juntos ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social para construção dos parques eólicos, e possuem um custo médio de 2,12% a.a., mais TJLP, com vencimento em 2033 e 2034. Os empréstimos possuem como garantia financeira uma fiança da Neoenergia S/A (Controladora final).

A mutação de empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	Consolidado / Controladora		
	Moeda nacional		
	Passivo Circulante	Não Circulante	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>9.929</b>	<b>248.470</b>	<b>258.399</b>
Encargos	20.473	-	20.473
Varição monetária e cambial	67	1.738	1.805
Transferências	9.847	(9.847)	-
Amortizações	(9.088)	-	(9.088)
Pagamentos de juros	(20.519)	-	(20.519)
(-) Mov. depósitos em garantia	-	231	231
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>10.709</b>	<b>240.592</b>	<b>251.301</b>
Encargos	19.593	-	19.593
Varição monetária e cambial	32	755	787
Transferências	11.106	(11.106)	-
Amortizações	(9.985)	-	(9.985)
Pagamentos de juros	(19.664)	-	(19.664)
(-) Mov. depósitos em garantia	-	(65)	(65)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>11.791</b>	<b>230.176</b>	<b>241.967</b>

Os vencimentos das parcelas do não circulante são os seguintes:

	2019
	Dívida
2021	4.722
2022	18.890
2023	18.890
2024	18.890
2025	18.890
Após 2025	157.415
<b>Total obrigações</b>	<b>237.697</b>
(-) Depósitos em Garantias	(7.521)
<b>Total</b>	<b>230.176</b>

#### Condições restritivas financeiras (covenants)

A Companhia possui contratos que contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de índices financeiros com parâmetros preestabelecidos apurados com base nas demonstrações financeiras da consolidadas do Grupo, conforme segue:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)  $\geq$  1,20

#### 10.2 Debêntures

As debêntures da Companhia foram aos Denturistas para investimentos nos parques eólicos, e possuem um custo médio de 100% IPCA., mais 8,7345%, com vencimento em 2029. As debentures possuem como garantia financeira uma fiança da Neoenergia S/A (Controladora final).

## CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A mutação das debêntures é a seguinte:

	Consolidado / Controladora		
	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>	-	<b>46.892</b>	<b>46.892</b>
Encargos	-	6.261	6.261
(-) Custos de transação	-	234	234
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	-	<b>53.387</b>	<b>53.387</b>
Encargos	1.975	2.729	4.704
Variação monetária e cambial	13	1.970	1.983
Transferências	6.047	(6.047)	-
Pagamento de custo de captação	1	(17)	(16)
Pagamentos de juros	(4.847)	-	(4.847)
(-) Custos de transação	254	-	254
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.443</b>	<b>52.022</b>	<b>55.465</b>

Os vencimentos das parcelas a longo prazo consolidados são os seguintes:

	2019		
	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido
2021	7.113	(177)	6.936
2022	7.113	(177)	6.936
2023	7.113	(177)	6.936
2024	7.113	(177)	6.936
2025	7.113	(177)	6.936
Após 2025	17.784	(442)	17.342
<b>Total</b>	<b>53.349</b>	<b>(1.327)</b>	<b>52.022</b>

### Condições restritivas financeiras (covenants)

A escritura de emissão de debêntures contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros apurados com base nas demonstrações financeiras consolidada do Grupo Neoenergia, conforme segue:

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA  $\leq 4,0$
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro  $\geq 1,5$

## 11. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A composição do saldo de provisões é como segue:

	Controladora		
	Provisões		Total
	Desmantelamento	Ressarcimento	
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>1.236</b>	<b>3.696</b>	<b>4.932</b>
Constituição	167	-	167
Atualização	141	-	141
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.544</b>	<b>3.696</b>	<b>5.240</b>
Constituição	1.297	2.762	4.059
Baixa/reversão	-	(733)	(733)
Atualização	163	-	163
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.004</b>	<b>5.725</b>	<b>8.729</b>
Circulante	-	298	298
Não circulante	3.004	5.427	8.431

## CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Consolidado		
	Provisões		Total
	Desmantelamento	Ressarcimento	
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>3.460</b>	<b>10.289</b>	<b>13.749</b>
Constituição	469	-	469
Baixa/reversão	-	-	-
Atualização	395	-	395
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>4.324</b>	<b>10.289</b>	<b>14.613</b>
Constituição	3.632	4.871	8.503
Baixa/reversão	-	(2.026)	(2.026)
Atualização	456	-	456
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>8.412</b>	<b>13.134</b>	<b>21.546</b>
Circulante	-	820	820
Não circulante	8.412	12.314	20.726

#### a) Desmantelamento

Os cálculos são efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques eólicos Calango 6, Santana 1 e Santana 2, conforme estudo do mercado de energia eólica, levando em consideração a quantidade de MW total implantada nos empreendimentos. Essa estimativa é reavaliada anualmente de acordo com os fluxos de caixa estimados necessários para liquidar a obrigação.

A provisão para desmantelamento da Companhia está registrada em contrapartida ao Imobilizado. O prazo previsto para realização desta provisão é o término dos contratos de arrendamento do parque eólico.

#### b) Ressarcimento

A provisão para ressarcimento é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis pela energia contratual não entregue no exercício social corrente. Esta provisão é constituída considerando os valores estimados apurados pelos especialistas baseado nos relatórios emitidos pela CCEE e relatórios internos de geração de energia da Companhia.

As provisões são tempestivamente ajustadas de acordo com as novas estimativas apuradas. A realização ocorre no primeiro ano subsequente ao quadriênio, amortizado em 12 vezes conforme previsto nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR's) da Companhia.

#### c) Processos judiciais

Na constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Companhia consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que há processos cuja probabilidade de saída de recursos é classificada como possível e estes estão demonstrados abaixo:

#### Cíveis

A Controlada Santana 2, possui processo judicial de natureza cível, referente à resolução contratual de arrendamento com perdas e danos, cobrança e reintegração de posse e tutela antecipada. A Controlada possui um total estimado de R\$ 789 (R\$ 683 em 31 de dezembro de 2018) em ação cível com expectativa de perda possível.

## CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m.

#### Fiscais

O Grupo possui um total estimado de R\$ 1.822 (R\$ 1.733 em 31 de dezembro de 2018) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante, destacamos os autos de infração das controladas motivados por:

(i) As controladas do Grupo e a Controladora possuem um total estimado de R\$ 492 (R\$ 467 em 31 de dezembro de 2018) em ações tributárias de autos de infração fiscal lavrado pela Prefeitura Municipal de Bodó/RN devido ao não recolhimento e/ou recolhimento a menor da Taxa de Licença (Alvará de Funcionamento).

(ii) A Controlada Santana 1, possui um total estimado de R\$ 1.209 (R\$ 1.146 em 31 de dezembro de 2018) em ações tributárias de autos de infração fiscal lavrado pela Prefeitura Municipal de Cerro Corá/RN em razão do não recolhimento do Imposto Sobre Serviços - ISS.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

#### d) Depósitos judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, o Grupo realiza depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingência. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fiscais	124	71	385	229
<b>Total</b>	<b>124</b>	<b>71</b>	<b>385</b>	<b>229</b>

## 12.PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de R\$ 30.001, composta por 193.145.408 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, detidas integralmente pela Força Eólica do Brasil S.A..

### b) Reservas de lucros

#### (i) Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

#### (ii) Reserva para investimentos

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, o montante que excede a distribuição de dividendo mínimo obrigatório deve ser destinado para Reserva de investimentos que não excederá 80% do capital subscrito, importância não inferior a 5% e não superior a 75% do lucro líquido do exercício, na qual é destinada para financiar a expansão das atividades da Companhia ou criação de novos empreendimentos.

## CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

#### c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária.

	2019	2018
<b>Dividendos mínimos</b>		
Lucro líquido do exercício - controladora	2.753	38.011
Aplicação inicial CPC 48	-	-
Constituição da reserva legal (5%)	(138)	(1.901)
Base de cálculo do dividendo	<b>2.615</b>	<b>36.110</b>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	<b>654</b>	<b>9.027</b>

A movimentação dos saldos de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar é como segue:

	2019	2018
<b>Saldos iniciais</b>	<b>9.027</b>	<b>2.480</b>
Dividendos		
Mínimos obrigatórios	654	9.027
Pagos no exercício	(9.027)	(2.480)
<b>Saldos finais</b>	<b>654</b>	<b>9.027</b>

## 13. RECEITA LÍQUIDA

A composição da receita líquida por região geográfica e suas deduções é conforme quadro abaixo:

		Controladora						2018
		2019						
Ref.		Sul	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Total	Total
	<b>Principais receitas</b>							
	Fornecimento de energia elétrica	5.466	6.211	3.230	2.484	7.454	24.845	36.552
	Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	-	-	-	-	1.501	1.501	5.394
	<b>Total da Receita Operacional Bruta reconhecida ao longo do tempo</b>	<b>5.466</b>	<b>6.211</b>	<b>3.230</b>	<b>2.484</b>	<b>8.955</b>	<b>26.346</b>	<b>41.946</b>
	(-) Deduções da receita bruta						(2.771)	(3.957)
	<b>Total da Receita Operacional Líquida reconhecida ao longo do tempo</b>						<b>23.575</b>	<b>37.989</b>
		<b>Consolidado</b>						
		2019						2018
Ref.		Sul	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Total	Total
	<b>Principais receitas</b>							
	Fornecimento de energia elétrica	14.786	16.802	8.737	6.720	20.163	67.208	96.655
	Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	-	-	-	-	3.848	3.848	16.173
	<b>Total da Receita Operacional Bruta reconhecida ao longo do tempo</b>	<b>14.786</b>	<b>16.802</b>	<b>8.737</b>	<b>6.720</b>	<b>24.011</b>	<b>71.056</b>	<b>112.828</b>
	(-) Deduções da receita bruta						(4.646)	(6.682)
	<b>Total da Receita Operacional Líquida reconhecida ao longo do tempo</b>						<b>66.410</b>	<b>106.146</b>

#### a) Câmara de Comercialização de Energia - CCEE

Os montantes de receitas/despesas faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedente/falta de energia, comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pelas Companhias do Grupo.

## CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

#### b) Deduções da receita bruta

As deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Impostos e contribuições</b>				
PIS	(480)	(692)	(784)	(1.152)
COFINS	(2.213)	(3.188)	(3.618)	(5.315)
<b>Encargos Setoriais</b>				
Taxa de fiscalização serviço de energia elétrica – TFSEE	(78)	(77)	(244)	(215)
<b>Total</b>	<b>(2.771)</b>	<b>(3.957)</b>	<b>(4.646)</b>	<b>(6.682)</b>

## 14.CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	Controladora	
	2019	2018
<b>Energia comprada para revenda</b>		
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	(1.122)	(326)
Energia curto prazo – PLD	19	(2.371)
Créditos de PIS e COFINS	115	227
Taxa CCEE	(16)	(18)
<b>Total</b>	<b>(1.004)</b>	<b>(2.488)</b>
<b>Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição</b>		
Encargos de rede básica	(1.276)	(1.264)
Encargos de conexão	(515)	(503)
<b>Total</b>	<b>(1.791)</b>	<b>(1.767)</b>
<b>Total de Custos com Energia Elétrica</b>	<b>(2.795)</b>	<b>(4.255)</b>
	Consolidado	
	2019	2018
<b>Energia comprada para revenda</b>		
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	(2.412)	(497)
Energia curto prazo – PLD	(12)	(6.547)
Créditos de PIS e COFINS	115	227
Taxa CCEE	(43)	(49)
<b>Total</b>	<b>(2.352)</b>	<b>(6.866)</b>
<b>Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição</b>		
Encargos de rede básica	(3.795)	(3.735)
Encargos de conexão	(1.536)	(1.501)
<b>Total</b>	<b>(5.331)</b>	<b>(5.236)</b>
<b>Total de Custos com Energia Elétrica</b>	<b>(7.683)</b>	<b>(12.102)</b>

## 15.CUSTOS DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custos/Despesas	Controladora		
	2019	2018	
	Custos dos serviços	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Total
			Total
Pessoal	(256)	-	(256)
Material	(11)	(1)	(12)
Serviços de terceiros	(2.125)	(130)	(2.255)
Depreciação e amortização	(7.000)	-	(7.000)
Arrendamentos e aluguéis	(184)	-	(184)
Tributos	(10)	(145)	(155)
Outras (despesas)/receitas operacionais	(139)	(59)	(198)
<b>Total custos / despesas</b>	<b>(9.725)</b>	<b>(335)</b>	<b>(10.060)</b>
			<b>(9.055)</b>

## CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Custos/Despesas	Consolidado			2018
	2019	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas	Total	
	Custos dos serviços		Total	Total
Pessoal	(745)	-	(745)	(671)
Material	(18)	(5)	(23)	(21)
Serviços de terceiros	(6.156)	(287)	(6.443)	(2.652)
Depreciação e amortização	(19.965)	-	(19.965)	(19.830)
Arrendamentos e aluguéis	(1.063)	-	(1.063)	(2.198)
Tributos	(28)	(408)	(436)	(73)
Outras (despesas)/receitas operacionais	(377)	(59)	(436)	(460)
<b>Total custos / despesas</b>	<b>(28.352)</b>	<b>(759)</b>	<b>(29.111)</b>	<b>(25.905)</b>

## 16.RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Receitas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Renda de aplicações financeiras	1.480	1.159	3.514	2.696
Variações monetárias e cambiais – Outras receitas	48	4	47	4
Atualização de depósitos judiciais	7	4	22	12
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(71)	(54)	(71)	(54)
<b>Total</b>	<b>1.464</b>	<b>1.113</b>	<b>3.512</b>	<b>2.658</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Encargos de dívidas	(24.552)	(27.817)	(24.552)	(27.817)
Variações monetárias e cambiais – Dívida	(2.769)	(1.805)	(2.769)	(1.805)
Variações monetárias e cambial – Outras despesas	-	-	(6)	(2)
IOF	-	(4)	-	(4)
Arrendamentos	(246)	-	(246)	-
Atualização provisão para desmantelamento	(163)	(141)	(456)	(395)
Outras despesas financeiras	(138)	(63)	(177)	(102)
<b>Total</b>	<b>(27.868)</b>	<b>(29.830)</b>	<b>(28.206)</b>	<b>(30.125)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(26.404)</b>	<b>(28.717)</b>	<b>(24.694)</b>	<b>(27.467)</b>

## 17.IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Consolidado			
	2019		2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>4.843</b>	<b>4.843</b>	<b>40.672</b>	<b>40.672</b>
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
<b>Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação</b>	<b>1.211</b>	<b>436</b>	<b>10.168</b>	<b>3.660</b>
<b>Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo</b>	<b>(3.204)</b>	<b>(967)</b>	<b>(9.242)</b>	<b>(3.056)</b>
Efeito regime lucro presumido	(3.739)	(1.160)	(9.420)	(3.120)
Diferenças permanentes	535	193	178	64
Exclusões	-	-	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>(1.993)</b>	<b>(531)</b>	<b>926</b>	<b>604</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)	3.393	1.221	831	300
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>1.400</b>	<b>690</b>	<b>1.757</b>	<b>904</b>
Corrente				
Recolhidos e Pagos	846	531	1.132	671
A pagar	131	159	316	233
Compensados e deduzidos	423	-	309	-
	<b>1.400</b>	<b>690</b>	<b>1.757</b>	<b>904</b>
<b>Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>28,91%</b>	<b>14,25%</b>	<b>4,32%</b>	<b>2,22%</b>

## CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

### 18.SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

		Controladora			
		Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)	
		2019	2018	2019	2018
<b>Receita/ (Compra) de Energia Elétrica</b>					
NC ENERGIA S.A	(a)	(256)	2.859	1.120	36.226
ELEKTRO REDES	(b)	45	-	403	-
COSERN	(b)	60	-	535	-
		<b>(151)</b>	<b>2.859</b>	<b>2.058</b>	<b>36.226</b>
<b>Uso e Conexão do Sistema de Transmissão (CUST)</b>					
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(c)	-	-	(2)	(2)
POTIGUAR SUL TRANSMISSÃO DE ENRGIA S.A.	(c)	-	-	(1)	-
		-	-	<b>(3)</b>	<b>(2)</b>
<b>Serviços Administrativos</b>					
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A		-	(102)	-	-
		-	<b>(102)</b>	-	-
<b>Dividendos e JSCP</b>					
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	(d)	(654)	(9.027)	-	-
SANTANA 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(e)	19.156	18.477	-	-
SANTANA 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(e)	13.193	12.623	-	-
		<b>31.695</b>	<b>22.073</b>	-	-

- (a) Contrato de compra e venda de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) firmado com a NC Energia.
- (b) Contrato de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado (CCEAR) firmado com as distribuidoras COSERN e Elektro Redes. O contrato possui vigência até 2049.
- (c) Contrato de uso do sistema de transmissão (CUST) firmado entre a Companhia e as transmissoras Afluente Transmissão e Potiguar Sul.
- (d) Refere-se aos dividendos a pagar para a controladora Força Eólica do Brasil S.A..
- (e) Refere-se aos dividendos a receber das controladas Santana 1 e Santana 2 Energia Renovável S.A..

		Consolidado			
		Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)	
		2019	2018	2019	2018
<b>Receita/ (Compra) de Energia Elétrica</b>					
NC ENERGIA S.A	(a)	(553)	7.628	(166)	96.158
COSERN	(b)	157	-	1.397	-
ELEKTRO REDES	(b)	118	-	1.052	-
		<b>(278)</b>	<b>7.628</b>	<b>2.283</b>	<b>96.158</b>
<b>Uso e Conexão do Sistema de Transmissão (CUST)</b>					
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(c)	-	-	(5)	(4)
POTIGUAR SUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.	(c)	-	-	(3)	(3)
		-	-	<b>(8)</b>	<b>(7)</b>
<b>Serviços Administrativos</b>					
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A		-	(307)	-	-
		-	<b>(307)</b>	-	-
<b>Dividendos e JSCP</b>					
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	(d)	(654)	(9.027)	-	-
		<b>(654)</b>	<b>(9.027)</b>	-	-

## **CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- (a) Contrato de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado (CCEAR) firmado com as distribuidoras COSERN e Elektro Redes. O contrato possui vigência até 2049.
- (b) Contrato de compra e venda de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) firmado com a NC Energia.
- (c) Contrato de uso do sistema de transmissão (CUST) firmado entre a Companhia e as transmissoras Afluente Transmissão e Potiguar Sul.
- (d) Refere-se aos dividendos a pagar para as controladoras Força Eólica do Brasil S.A..

## **19.GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS**

### **a. Considerações gerais e políticas internas**

A gestão dos riscos financeiros do Grupo segue o proposto na Política de Riscos Financeiros e na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

O Grupo está exposto a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

### **b. Gestão de risco de mercado**

#### Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de ativos e passivos financeiros que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, o Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

### **c. Gestão de risco de liquidez**

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade do Grupo não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pelo Grupo busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos e desconcentração de vencimentos.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez do Grupo, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos para as empresas do Grupo e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos com liquidez diária.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis do Grupo, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual e utiliza para projeção do endividamento do Grupo vigente em 31 de dezembro de 2019.

## CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	2020	2021	2022	2023	2024	Acima de 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos:</b>								
Empréstimos e financiamentos	241.967	395.731	29.134	29.134	29.134	29.134	29.134	250.061
Debêntures	55.465	92.822	8.523	9.929	11.414	12.758	14.811	35.387
Fornecedores	12.094	12.094	12.094	-	-	-	-	-

#### d. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

##### Risco de crédito de contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade do Grupo incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, o Grupo monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor.

##### Risco de crédito de instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O Grupo segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuam boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais o Grupo possui operações em aberto.

O quadro a seguir apresenta os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's, S&P ou Fitch para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 31 de dezembro de 2019.

<b>Ratings de longo prazo em escala nacional<sup>1</sup></b>	<b>Moody's</b>	<b>S&amp;P</b>	<b>Fitch</b>
Banco do Brasil	Aa1	-	AA
BNDES	-	AAA	AA

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros consolidados pelo Grupo. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	2019	2018
<b>Mensurados pelo custo amortizado</b>		
Títulos e valores mobiliários	2.191	277
Contas a receber de clientes e outros	25.478	29.316
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	61.085	52.046

#### e. Análise de sensibilidade

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado ao final do período.

## CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado do Grupo no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

R\$ Mil							
Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	4,4%	66.839	2.940	(736)	(1.471)
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>							
<b>Empréstimos, Financiamentos e Debêntures</b>							
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	6,3%	(56.792)	(8.845)	(971)	(1.942)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	5,1%	(249.488)	(17.988)	(3.175)	(6.349)

## 20. ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos do Grupo, assim como seu nível de mensuração, em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Consolidado			
	2019		2018	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativos financeiros (Circulante/Não circulante)</b>				
<b>Mensurados pelo custo amortizado</b>				
Títulos e valores mobiliários	2.191	2.191	227	227
Contas a receber de clientes e outros	25.399	25.399	29.316	29.316
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	57.127	57.127	51.870	51.870
<b>Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)</b>				
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>				
Fornecedores	12.094	12.094	17.204	17.204
Empréstimos e financiamentos	241.967	241.967	251.301	251.301
Debêntures	55.465	55.465	53.387	53.387

(\*) Refere-se à hierarquia para determinação do valor justo

### Métodos e técnicas de avaliação

O Grupo entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso o Grupo entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

## CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos exclusivos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

#### i) Empréstimos e financiamentos

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, o Grupo entende que, por se tratarem de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

## 21. SEGUROS

O Grupo mantém coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

Riscos	Consolidado		
	Data da vigência	Importância Segurada (R\$)	Prêmio (R\$ mil)
Terrorismo	31/05/2019 a 31/05/2020	398.566	58
Responsabilidade Civil Ambiental	31/05/2019 a 31/05/2020	36.000	1
Responsabilidade Civil Geral - Operações	31/05/2019 a 31/05/2020	44.000	15
Catástrofes Naturais	31/05/2019 a 31/05/2020	324.500	24
Veículos	31/05/2019 a 31/05/2020	100% FIPE	3
Risco Operacional - Subestações e Usinas	31/05/2019 a 31/05/2020	651.597	308

Os seguros do Grupo são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

## 22. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que, somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e, podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 deverá ser revisada. Até o momento, não identificamos nenhum impacto material. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente possível fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

A Administração segue avaliando, de forma constante, os potenciais impactos do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os eventuais impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.

## **MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Xabier Viteri

**Presidente**

#### **Titulares**

Simone Aparecida Borsato

Laura Cristina da Fonseca Porto

Eduardo Capelastegui Saiz

### **DIRETORIA EXECUTIVA**

Laura Cristina da Fonseca Porto

**Diretor Presidente**

#### **Diretores**

Leandro Adzgauskas Montanher

Rodolfo Fernandes da Rocha

Mariane Carvalho Medeiros

### **CONTADOR**

Anderson Lopes

CRC-RJ-Nº 102198/O-5